

BRAZ, TKS; BARBOSA, FRS; SOUZA, LBA; SILVA, NS; RIGUEIRA, RJA; SILVA, JP. 2024. Aplicação de diferentes doses de boro para formação de cabeça da alface americana em sistema hidropônico no município de Parauapebas – PA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Aplicação de diferentes doses de boro para formação de cabeça da alface americana em sistema hidropônico no município de Parauapebas – PA

Tirza Kretli S Braz¹; Francisco Raylan S Barbosa²; Lucas Braganca A de Souza³; Nayla S Silva³; Roberta Jimenez de A Rigueira³; Josiane P da Silva^{3*}

¹UFRA – Campus Parauapebas, CEP: 68515-000, Parauapebas – PA, Brasil; tirzakretli@hotmail.com; ²UFV – Campus de Viçosa, CEP: 36570-900, Viçosa – MG, Brasil; francisco.r.barbosa@ufv.br; ³UFF – Campus Praia Vermelha, CEP: 24210-240, Niterói – RJ, Brasil; lbasouza@id.uff.br; naylasouza@id.uff.br; rjarigueira@id.uff.br; josianeps@id.uff.br

* **Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A alface é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil, por essa razão essa espécie vem sendo cultivada em todos o país. As altas temperaturas podem influenciar negativamente o cultivo de alface americana, impedimento a formação de cabeça. Existem alguns estudos que apontam um efeito benéfico do boro no fechamento da cabeça da alface, quando cultivada com nível satisfatório de boro. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de boro na formação de cabeça da alface americana em sistema hidropônico no município de Parauapebas-PA. O experimento foi realizado em estufa na propriedade Alfa C. Foram utilizadas mudas da alface cultivar Lucy Brown. O experimento foi realizado em sistema hidropônico do tipo NFT. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro tratamentos e seis repetições. Os tratamentos consistiram em quatro doses de boro: 0; 0,75; 1,5 e 2,25 g L⁻¹. Avaliou-se a formação de cabeça, analisando-se a variabilidade morfológica, e seu resultado foi expresso em percentagem. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com auxílio do Programa Sisvar e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa entre os tratamentos, onde foi observado uma formação de cabeça na escala 4,83 para testemunha e 6 para tratamento 2,25 g L⁻¹. Em relação à porcentagem de plantas com cabeças bem formadas houve uma variação entre 80,55% para testemunha e de 100% para o tratamento 2,25 g L⁻¹. Desta forma, conclui-se que o aumento na dose de boro apresentou em efeito positivo para o fechamento da cabeça da alface americana.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., micronutriente, adubação, NFT.